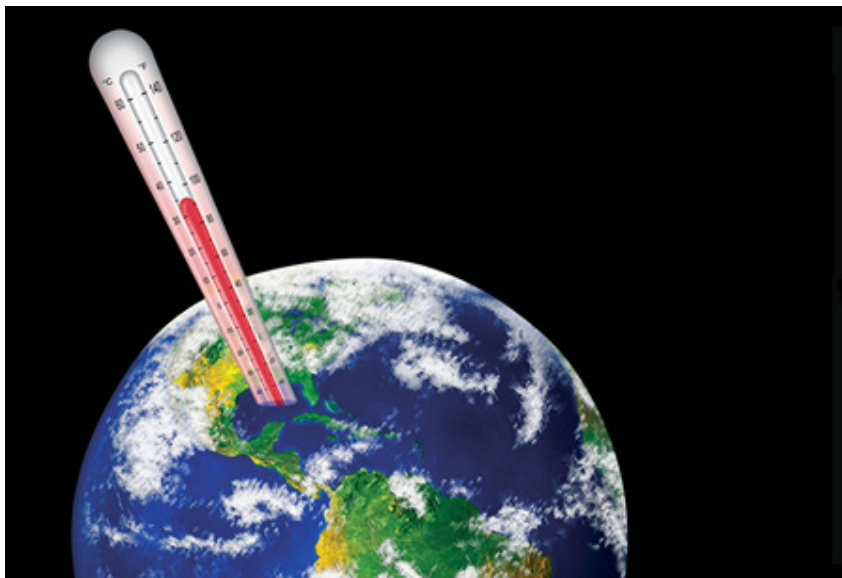


# Aquecimento Global: A politização da ciência

*"Se não temos certeza se devemos levar um guarda-chuva para o trabalho, como poderemos prever o tempo com 100 anos de antecedência?" Tone Bethel*

*por Antônio Emílio Angueth de Araújo*



A Ciência parece ser a área da atividade humana menos passível de uma politização. A ideia normal que fazemos da Ciência (com letra maiúscula) é que ela seja um empreendimento levado a cabo por homens de cuja integridade não duvidamos, homens que trabalham desapaixonadamente pelo bem comum ou, no mínimo, para fazer avançar o conhecimento, sem outro interesse que não o puramente intelectual. Por isso, essa classe de gente é tão admirada pela população, por isso acatamos quase com reverência tudo o que nos falam em nome da Ciência; da Cosmologia até os conselhos sobre modos de vida e alimentação. Os cientistas formam, na mente popular, uma espécie de casta sacerdotal cujos oráculos devem ser antes seguidos do que discutidos.

Todas as informações científicas chegam ao homem comum por meio da imprensa que, muitas vezes, tem acerca da Ciência a mesma paralisante reverência do homem comum. Poucas vezes vemos jornalistas serem tão críticos e incisivos acerca da Ciência, e dos cientistas, como eles normalmente são acerca de assuntos econômicos e políticos. Parte dessa timidez jornalística tem certamente a ver com a complexidade da Ciência, em suas numerosas especialidades. Mas não é só isso, como veremos.

## **POLITIZAÇÃO MALÉFICA**

O assunto que ora nos ocupa é um dos muitos exemplos de como pode haver no campo da atividade científica uma politização maléfica que esconde vários interesses, dos mais restritos - fama científica e jornalística, verba para projetos de

pesquisa etc. - aos mais amplos, que vão desde interesses industriais multibilionários até planos megalomaniacos de governo mundial, passando pelo desejo de doutrinação da mente humana segundo certas crenças - podemos dizer, dogmas político-ideológico-religiosos da intelectualidade moderna - e (talvez principalmente) por interesses diversos de governos (i.e, políticos em postos de comando) que, em última análise, financiam as várias pesquisas da área.

Outras áreas científicas que sofrem com a politização são, por exemplo, as relacionadas à aids, à pesquisa com células-tronco embrionárias, à teoria da evolução, à pesquisa do câncer etc.

Que algo errado há no chamado aquecimento global ficou amargamente claro com o climagate (nome que lembra outro escândalo, o Watergate, que levou Nixon à renúncia da presidência dos EUA), o escândalo que ocorreu em 1974, quando foi descoberto e-mails de famosos cientistas tramando alterações de dados, exclusão de artigos de revistas, difamação de cientistas críticos do aquecimento global etc., tudo para "provar" que há mesmo algo parecido com o aquecimento global. (Veja o quadro a seguir.)

E o que é o tal de aquecimento global? É o dogma que afirma que há um aumento de temperatura do planeta Terra causado pelo homem, por suas atividades econômico-industriais: o pomposo aquecimento global antropogênico. Mas isso não é tudo; o dogma também inclui uma série de consequências alarmantes - o fato de serem alarmantes faz parte do negócio, negócio que rende fama e bilhões de dólares.

O aquecimento global supostamente derreterá as calotas polares, os níveis dos oceanos subirão e cidades costeiras serão simplesmente inundadas. No Brasil, poderíamos dar adeus a cidades de Florianópolis a Fortaleza, por exemplo. Mudemos todos para o Mato Grosso, que parece estar a salvo da catástrofe. Para evitar tudo isso, cientistas, governos e indústria nos pedem, com todo o estardalhaço que a imprensa sabe causar, alguns trilhões de dólares (no mundo todo) de nossos bolsos para estudos, legislação limitadora de atividade econômica e equipamentos salvadores. Claro que todos os envolvidos nessa coleta mundial de fundos se apresentam com a maior das boas intenções, falando sempre do bem geral da humanidade.

Fonte: <http://geografia.uol.com.br/geografia/mapas-demografia/40/artigo242632-1.asp>